

Vitis Capital Long Biased FIC FIM

Outubro/2024

vitis-capital-asset vitiscapitalasset

vitis
capital

Objetiva proporcionar retornos superiores ao custo de oportunidade local, no longo prazo, com exposição preponderante em ações. O fundo busca combinar nossa seleção de investimentos em empresas através de abordagem bottom-up, baseada em rigorosa análise fundamentalista, com operações de valor relativo e hedges eficientes. A exposição líquida e bruta do fundo poderá variar ao longo do tempo como função do ambiente de oportunidades.

Os ativos ideais e definidos como constituintes de nossos portfólios devem apresentar substancial desconto em relação ao valor acordado como intrínseco e adequada simetria entre o retorno esperado e o risco assumido.

Rentabilidade Mensal

		Rentabilidade Mês		Rentabilidade 6M		Rentabilidade 12M		Rentabilidade Início							
		-3.37%		-3.15%		3.64%		22.73%							
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2024	VITIS CAPITAL LONG BIASED FIC FIM	-9.33%	3.03%	2.02%	-9.63%	-2.88%	-1.10%	4.05%	5.45%	-4.90%	-3.37%			-16.58%	22.73%
	CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.84%	0.93%			8.99%	47.42%
	IBOV**	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%			-3.33%	40.66%
2023	VITIS CAPITAL LONG BIASED FIC FIM	3.70%	-7.04%	-0.58%	4.19%	11.72%	7.94%	4.80%	-3.52%	-2.81%	-7.05%	15.08%	7.96%	36.63%	47.12%
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%	35.28%
	IBOV**	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	45.51%
2022	VITIS CAPITAL LONG BIASED FIC FIM	9.36%	-1.40%	8.23%	-6.46%	1.54%	-12.85%	5.45%	6.80%	1.31%	8.28%	-15.16%	-6.45%	-5.27%	7.68%
	CDI	0.73%	0.76%	0.93%	0.83%	1.03%	1.02%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	12.39%	19.66%
	IBOV**	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	19.00%
2021	VITIS CAPITAL LONG BIASED FIC FIM	-0.05%	-1.17%	5.98%	1.62%	3.78%	-0.01%	-3.43%	-2.42%	-3.66%	-3.23%	1.21%	-0.06%	-1.91%	13.67%
	CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.31%	0.36%	0.43%	0.44%	0.49%	0.59%	0.77%	4.42%	6.47%
	IBOV**	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	13.67%
2020	VITIS CAPITAL LONG BIASED FIC FIM	*	*	*	11.47%	5.54%	4.59%	1.49%	-2.03%	-2.45%	-0.44%	9.53%	3.85%	*	15.89%
	CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	2.76%	1.96%
	IBOV**	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.58%	8.75%	8.26%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.92%	29.07%

* O Fundo VITIS CAPITAL LONG BIASED FIC FIM foi lançado em 10 Março de 2020.

** O Índice Ibovespa é apresentado apenas como referência econômica; o parâmetro oficial para cálculo da taxa de performance do Fundo é o CDI.

Data primeira cota	10-Mar-2020
Patrimônio líquido médio 12 meses	11,572,745
CNPJ	35.779.895/0001-99
Público Alvo	Investidores em geral
Benchmark	100% CDI
Aplicação Inicial	100.00
Movimentação mínima Saldo mínimo	50.00 50.00
Taxa de administração Taxa adm (máxima)	2.0% aa 2.1% aa
Taxa de performance	20% do que exceder o benchmark

Gestão	Vitis Capital
Administrador & Custodiante	Santander Caceis
Auditoria	EY
Cota de aplicação Cota de resgate	D+1 D+28 (dias corridos)
Liquidação	D+4 (dias úteis da conversão)
Taxa de saída antecipada	10% D+1/D+2 (dias úteis)
Admite alavancagem	Sim
Classificação Anbima	Multimercados Livre
Tributação ⁽¹⁾	Renda Variável

(1) O FUNDO CNPJ 35.779.895/0001-99 buscará manter a carteira com tributação aplicável aos fundos de investimentos de renda variável, no entanto não há garantia, visto o mesmo depender única e exclusivamente do tratamento tributário do FUNDO MASTER, que também busca tratamento tributário para fundos de investimentos de renda variável, nos termos da legislação aplicável.

A VITIS CAPITAL NÃO REALIZA DISTRIBUIÇÃO DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO OU QUALQUER OUTRO VALOR MOBILIÁRIO. DESSE MODO, CONTEÚDO DESTE PDF É DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO CONSTITUI OFERTA DE VENDA DE FUNDOS, TAMPOUCO INDICAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO PARA O USO DESSAS INFORMAÇÕES EM APLICAÇÕES OU INVESTIMENTOS FINANCEIROS. RECOMENDA-SE A LEITURA DO REGULAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO, BEM COMO DA LÂMINA MENSAL DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR. QUANTO À RENTABILIDADE, RESSALTA-SE QUE A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E QUE RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. AINDA, QUANTO AOS RISCOS, DESTACA-SE QUE FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC.



A sorte do presidente acabou... Hora de apertar o cinto

A eleição de Trump coloca mais pressão sobre o governo brasileiro para o controle das contas públicas. Os mercados de juros, bolsa e câmbio no Brasil têm evidenciado a resistência em financiar um crescimento de quase 3% ao ano da dívida bruta durante o atual governo. Estamos próximos de uma dominância fiscal, pois o arcabouço atual não é suficiente para estabilizar a dívida. Conforme estudo do Tesouro Nacional, o crescimento acelerado das despesas em educação e saúde, vinculadas aos pisos constitucionais, e os aumentos reais do salário mínimo exercem uma pressão insustentável na trajetória das despesas discricionárias. Na Figura 1, podemos notar que, na tendência atual, não haverá mais recursos para financiar a máquina estatal em 2028. Portanto, chegou a hora de tomar medidas estruturais que possam efetivamente reverter essa trajetória e aliviar o custo de financiamento da dívida. Apenas cumprir as metas propostas no arcabouço não será suficiente para trazer tranquilidade ao mercado financeiro.

O ministro Haddad já prometeu que o teor do chamado “pacote fiscal” buscará reforçar o arcabouço para o crescimento real das despesas dentro do limite de 2,5%. A imprensa tem vazado medidas nesse sentido, como o aumento da participação do Fundeb no piso de gastos em educação, a desvinculação do BPC do aumento do salário mínimo, a revisão do seguro-desemprego e do abono salarial. Entretanto, resta a dúvida se o presidente Lula e os ministros das áreas envolvidas apoiarão medidas na previdência ou em benefícios trabalhistas. Um pacote mais tímido pode lançar o Brasil em uma crise mais profunda e comprometer a atual dinâmica de crescimento econômico.

Nesse governo, Trump terá o Congresso, dominado pela maioria republicana, e o Judiciário ao seu lado. Dessa forma, ao contrário do primeiro mandato, veremos um Trump com amplos poderes para implementar sua agenda e perseguir aqueles que, em sua visão, o prejudicaram. Não esperamos que todas as promessas de campanha sejam concretizadas, mas os riscos serão maiores desta vez. As principais medidas econômicas anunciadas têm efeito inflacionário e incluem o aumento de tarifas de importação, corte de impostos e restrição à imigração. Abaixo, destacamos os principais pontos anunciados nessa campanha:

- **Tarifas de 60% em produtos chineses:** Provocará um aumento imediato nos preços de diversos produtos, já que a China é uma grande fornecedora dos EUA. Esse movimento impactará os preços das commodities devido à queda na demanda chinesa, com efeitos negativos nos termos de troca e na balança comercial brasileira. O setor mais afetado será o de *commodities* metálicas, devido à redução na demanda. No entanto, a China poderá redirecionar a compra de produtos agropecuários, como soja, milho e carne, dos EUA para o Brasil;
- **Tarifa de 25% em produtos mexicanos, caso o país não atue na fronteira para evitar a imigração:** Essa medida é menos provável, pois o México é um grande fornecedor de produtos manufaturados para os EUA e

Figura 1 – A evolução das despesas discricionárias do governo

Gastos do governo federal que não são obrigatórios, como custeio da máquina pública e investimentos (em R\$ bilhões)



* A partir de 2026, se não houver mudanças de regras, o espaço para despesas discricionárias vai cair drasticamente, Segundo estimativas do Tesouro Nacional. Isso vai ocorrer porque os gastos com Previdência, Saúde e Educação vão comprimir os demais.

Fonte: Tesouro Nacional / O Globo

- parceiro estratégico para o “*nearshoring*” (trazer cadeias produtivas para localidades mais próximas e seguras). Tendo em vista as disrupções de fornecimento durante a pandemia, várias empresas se mudaram para o México a fim de aproveitar as vantagens do acordo comercial do Nafta. Caso seja aplicada, seria desastrosa para a economia Mexicana e implicaria em imediato aumento de preços de diversos produtos para o consumidor americano;
- **Tarifa em produtos europeus:** A Europa possui um superávit comercial com os EUA, seu maior mercado. Em 2023, as exportações de bens para os EUA totalizaram US\$ 535 bilhões, enquanto as importações dos EUA pelo bloco somaram US\$ 350 bilhões. A economia europeia está crescendo lentamente e é vulnerável ao protecionismo americano. O ideal seria caminhar para uma negociação que abra mais o mercado europeu aos EUA e evitar maiores atritos;
- **Propostas de Trump de corte de impostos:** essas medidas aumentariam consideravelmente o déficit (podendo chegar a US\$ 7,5 trilhões) e colocariam mais pressão sobre os títulos de longo prazo do Tesouro americano;
- **Deportação em massa de imigrantes:** Com pelo menos 11 milhões de imigrantes em situação irregular, a deportação em massa adicionaria pressão ao mercado de trabalho, o que poderia elevar os salários e, conseqüentemente, a inflação;
- **Retrocesso na agenda do clima e incentivo aos combustíveis fósseis:** Trump prometeu eliminar projetos de energia eólica offshore e reverter regulamentações climáticas implementadas pelo governo Biden. Nada resume melhor a agenda do governo Trump nessa área do que a declaração do co-diretor executivo da empresa de dutos Energy Transfer LP à agência de notícias *Bloomberg*: “A eleição de Trump trará uma lufada de ar fresco (*a breath of fresh air*) para a indústria de óleo e gás.”;
- **Geopolítica:** Trump ameaçou sair da Otan, pressionar por um cessar-fogo na Ucrânia e reduzir o apoio militar aos ucranianos, o que pode gerar atritos com aliados e aumentar o risco de conflitos. No Oriente Médio, é possível que as mudanças sejam menos acentuadas inicialmente, uma vez que Trump tem uma postura pró-Israel e um bom relacionamento com o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu.

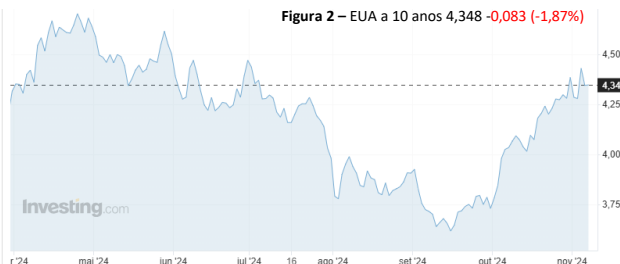
Todas essas medidas tendem a aumentar a inflação e os juros reais nos EUA. O Fed provavelmente reagirá interrompendo mais cedo a flexibilização monetária. Ainda, a incerteza geopolítica deve aumentar com a retomada da política “*America First*”. Apesar de Trump declarar que somente trabalhará com pessoas de sua confiança, acreditamos que algumas dessas medidas possam ser suavizadas por conselheiros e estrategistas da Casa Branca. No entanto, o risco será maior do que em seu primeiro mandato.

Assim, o cenário para países emergentes deve se deteriorar, com maior dificuldade para financiamento e juros mais altos. O dólar mais forte impulsionado por maiores juros reais e as tarifas de importação podem impactar

negativamente os preços das *commodities*. Como demonstram as Figuras 2 e 3, dos títulos americanos de 10 anos e do índice do dólar em relação a uma cesta de moedas respectivamente, parte desse movimento já foi antecipado.

Nesse contexto, a dinâmica macroeconômica para o Brasil fica mais vulnerável e altamente dependente de medidas de

Figura 2 – EUA a 10 anos 4,348 -0,083 (-1,87%)



sustentabilidade fiscal. Apesar dos preços depreciados dos ativos, a agenda de Trump tende a aumentar os prêmios de risco e restringir o fluxo de investidores estrangeiros para o país. Diferente dos dois primeiros mandatos de Lula, que foram impulsionados por um superciclo de *commodities*, a sorte do presidente parece

ter acabado. Agora, é hora de deixar as idiosincrasias de lado para acertar as contas públicas. Uma insistência ou resistência em promover o equilíbrio fiscal pode comprometer o crescimento e até colocar o Brasil na temida trajetória de dominância fiscal. Com a liquidez mais escassa nos próximos anos, chegou a hora de apertar o cinto!

Em outubro, o fundo teve uma queda de 3,37%, impulsionada pelo aumento da percepção de risco fiscal. As ações cíclicas foram penalizadas pela alta do dólar e pelo expressivo aumento das taxas de juros de longo prazo. Mantivemos a carteira inalterada e *sem hedge* em virtude dos preços muito depreciados das ações. Os próximos passos na política fiscal serão fundamentais para determinar a tendência de evolução dos preços.

Figura 3 – Índice Dólar 104,33 -0,76 (-0,73%)

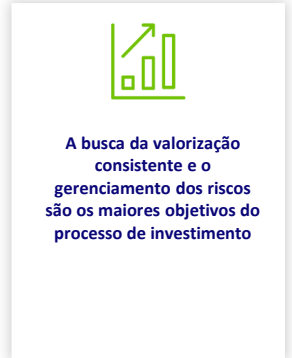
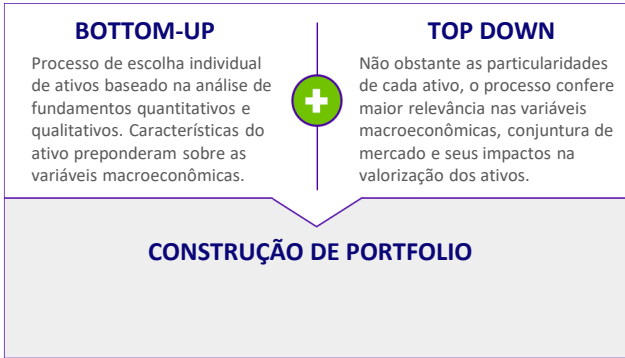


Ennio F. Moraes Jr.
Gestor de Fundos, CFA | CNPI – Vitis Capital

R. João Cachoeira 488 São Paulo - SP
+55 11 3580-1888
contato@vitiscapital.com.br

* O índice Ibovespa é apresentado apenas como referência econômica; o parâmetro oficial para cálculo da taxa de performance do Fundo é o CDI.

Processo de Investimentos



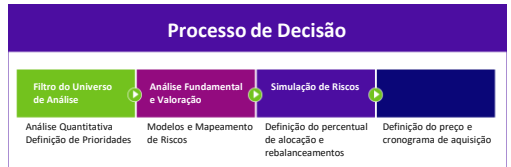
Construção de Portfólio

Modelo de alocação bottom-up com portfólio otimizado através do retorno esperado dos ativos ajustados à volatilidade;

O **agrupamento setorial e padrão de risco** definem um guia de empresas e ativos para modelagem quantitativa;

A **análise fundamentalista através de modelos de fluxo de caixa descontado**, múltiplos e dividendos e a sensibilidade aos movimentos da taxa de juros definem o universo de análise;

Após a revisão das projeções, cenários alternativos e análises setoriais, os casos são submetidos ao Comitê de Investimentos, composto pelos sócios e diretores de gestão, risco e fiduciário. No comitê, além das projeções, são discutidos aspectos qualitativos e eventuais necessidades de ajustes decorrentes das discussões sobre suficiência das coberturas de risco e provisões.



A Vitis Capital não realiza distribuição de cotas de fundos de investimento. Este documento foi produzido pela Vitis Capital com objetivo meramente informativo e não se caracteriza como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em títulos e valores mobiliários. Apesar do cuidado utilizado na obtenção e no manuseio das informações apresentadas, a Vitis Capital não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas e por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificadas sem a comunicação prévia. A Vitis Capital não assume qualquer compromisso de publicar atualizações e/ou revisões dessas previsões.

Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Informações relativas à performance, aos horários, valores máximos e mínimos, prazo de carência, conversão e liquidação para movimentações, taxas de administração e performance, entrada e saída cabíveis aos fundos, tratamento tributário perseguido, utilização de derivativos, aquisição de ativos negociados no exterior, entre outras podem ser obtidas em documentos específicos tais como: Prospectos, Lâminas e/ou Regulamentos referentes às características gerais dos fundos, disponíveis no site da CVM ou através do site www.vitiscapital.com.br/fundos.

Os produtos mencionados nesta apresentação podem não ser adequados para todos os investidores. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, sendo que tais estratégias podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. Ainda que o gestor mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor. Ao aplicar seus recursos, é recomendado ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto, da lâmina e do regulamento em sua totalidade. Antes de efetuar qualquer investimento ou adquirir qualquer produto, o cliente deve certificar-se do seu perfil de investimento, bem como verificar os documentos do produto/investimento, analisar cuidadosamente os riscos (incluindo risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez, risco cambial, risco de concentração, risco de perda do capital investido e de disponibilização de recursos adicionais), taxas, despesas e desempenho histórico, se houver, e determinar, com base em suas próprias circunstâncias específicas, se ele é consistente com seus objetivos de investimento. O cliente será responsável, de forma exclusiva, pela verificação da conveniência e oportunidade da aquisição de qualquer produto/investimento. Para questões relativas a temas tributários, o investidor deve contatar seu consultor tributário qualificado. A Vitis Capital não é responsável pelo tratamento fiscal dispensado a qualquer produto de investimento.

Desempenho passado não representa garantia de resultados futuros e os resultados futuros podem não cumprir com as expectativas devido a diversos fatores. Além disso, quaisquer projeções de risco ou retorno potenciais são meramente ilustrativas e não são e não devem ser interpretadas como garantia ou limites de resultados, ganhos ou prejuízos. Para mais informações sobre finanças pessoais, acesse o portal de educação financeira da ANBIMA "Como Investir" (www.comoinvestir.com.br).

A versão oficial desta apresentação é a versão em português. Qualquer tradução que lhe seja entregue será oferecida para sua conveniência e não assumimos responsabilidade por sua exatidão ou completude. Em caso de dúvida, a versão em português prevalecerá. Esta apresentação foi elaborada em Novembro de 2024 e é válida em tal data.

